



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO nº 003/2008**

A BANCA EXAMINADORA, através da Comissão Coordenadora, torna público, o **JULGAMENTO DOS RECURSOS** impetrados relativo às **Provas Objetivas** do CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E DE TÍTULOS, para provimento de cargos vagos existentes no Quadro de Pessoal e Cadastro de Reserva da Prefeitura Municipal de Cardoso Moreira - RJ, em consonância com o item 11 do Edital nº 001/2008.

**Cargo: ENFERMEIRO**

**Nome:** Alberto Oliveira Manhães

**Inscrição:** 001947

**Protocolo:** nº. 556/2008

**Questão nº. 22 – Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Questão ANULADA

**Cargo: ENFERMEIRO**

**Nome:** Alberto Oliveira Manhães

**Inscrição:** 001947

**Protocolo:** nº. 557/2008

**Questão nº. 30– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Questão ANULADA

**Cargo: ENFERMEIRO**

**Nome:** Gina Pinheiro Siqueira

**Inscrição:** 000934

**Protocolo:** nº. 527/2008

**Questão nº. 30– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Questão ANULADA

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** João Cardoso de Melo

**Inscrição:** 000674

**Protocolo:** nº.519 /2008



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**Questão nº. 29– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “D”.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** João Cardoso de Melo

**Inscrição:** 000674

**Protocolo:** nº.517 /2008

**Questão nº. 32– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “E”.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** João Cardoso de Melo

**Inscrição:** 000674

**Protocolo:** nº.518 /2008

**Questão nº. 11– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “C”.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** João Cardoso de Melo

**Inscrição:** 000674

**Protocolo:** nº.516 /2008

**Questão nº. 31– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** afirmativa “C” a qual o reclamante afirma está incorreta refere-se ao estado atual de transmissão e não fonte de infecção. Realmente na página 603 do Guia de Vigilância Epidemiológica (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005) está escrito “No ciclo urbano, as principais fontes de infecção são o cão e o gato. No Brasil, o morcego é o principal responsável pela manutenção da cadeia silvestre”. A alternativa afirma que o *Desmodus rotundus* **atualmente** é o principal **transmissor** da raiva humana no Brasil. A cadeia de transmissão das doenças é muito dinâmica. É preciso que o profissional de saúde, no caso médico veterinário, esteja atualizado nas informações. Ver site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** João Cardoso de Melo

**Inscrição:** 000674

**Protocolo:** nº.520 /2008

**Questão nº. 06 - Língua Portuguesa**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**INDEFERIDO:** Levando-se em consideração as regras de regência verbal da língua portuguesa, o verbo *assistir* admite dois tipos de regências distintas: pode ser transitivo direto ou transitivo indireto. Será transitivo direto, quando indicar *prestar assistência, acompanhar, prestar auxílio*. E será transitivo indireto quando indicar *observar, presenciar*. As regras propostas por gramáticos distintos muitas vezes se distorcem e são causadoras de dúvidas. Para fins de concurso, são levados em consideração os termos e expressões propostos pela única entidade responsável pelo sistema ortográfico brasileiro, e que, segundo a Lei, é a única instituição que pode modificar a ortografia de palavras, ou a regência de verbos, além das demais modificações que a língua venha a sofrer. Exemplo disso é a reforma ortográfica da língua, que demorou anos pra sair da parte burocrática e ser levada adiante. Essa instituição é o VOLP – vocabulário ortográfico da língua portuguesa – responsável pelo léxico do idioma falado no Brasil. Para mais informações, basta acessar o site da Academia Brasileira de Letras: [www.academia.org.br/abl](http://www.academia.org.br/abl). Segundo os valores semânticos relacionados ao verbo *assistir*, formas como “*O médico assistiu ao paciente*” apenas são consideradas corretas dentro de contextos anteriormente citados, que permitam comprovar que o sujeito da oração apenas presenciou algum acontecimento (anteriormente mencionado) ligado ao paciente. Sendo assim, pelo fato de ser uma frase isolada, o verbo *assistir*, dentro desse pequeno contexto, apresentaria problemas de entendimento se fosse considerado transitivo indireto. A informação: *O médico presenciou o paciente*, isoladamente, não apresenta valor semântico satisfatório. Por outro lado, sendo transitivo direto, permite que qualquer análise seja devidamente entendida, levando-se em consideração seu entendimento como prestar assistência. Assim, muito mais que apenas uma questão sobre transitoriedade verbal, deve ser levado em consideração o contexto dentro do qual a oração encontra-se empregado. Em frases curtas, o correto, dentro das normas de gramática normativa, é considerá-lo como sendo transitivo direto.

## **Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Carlos Magno Anselmo Mariano

**Inscrição:** 000536

**Protocolo:** nº. 525 /2008

**Questão nº. 32 – Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “E”.

## **Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Carlos Magno Anselmo Mariano

**Inscrição:** 000536

**Protocolo:** nº.521 /2008

**Questão nº. 31 – Conhecimentos Específicos**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**INDEFERIDO:** afirmativa “C” a qual o reclamante afirma está incorreta refere-se ao estado atual de transmissão e não fonte de infecção. Realmente na página 603 do Guia de Vigilância Epidemiológica (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005) está escrito “No ciclo urbano, as principais fontes de infecção são o cão e o gato. No Brasil, o morcego é o principal responsável pela manutenção da cadeia silvestre”. A alternativa afirma que o *Desmodus rotundus* **atualmente** é o principal **transmissor** da raiva humana no Brasil. A cadeia de transmissão das doenças é muito dinâmica. É preciso que o profissional de saúde, no caso médico veterinário, esteja atualizado nas informações. Ver site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Carlos Magno Anselmo Mariano

**Inscrição:** 000536

**Protocolo:** nº.523 /2008

**Questão nº. 29 – Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “D”.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Carlos Magno Anselmo Mariano

**Inscrição:** 000536

**Protocolo:** nº.522 /2008

**Questão nº. 06 - Língua Portuguesa**

**INDEFERIDO:** Levando-se em consideração as regras de regência verbal da língua portuguesa, o verbo *assistir* admite dois tipos de regências distintas: pode ser transitivo direto ou transitivo indireto. Será transitivo direto, quando indicar *prestar assistência, acompanhar, prestar auxílio*. E será transitivo indireto quando indicar *observar, presenciar*. As regras propostas por gramáticos distintos muitas vezes se distorcem e são causadoras de dúvidas. Para fins de concurso, são levados em consideração os termos e expressões propostos pela única entidade responsável pelo sistema ortográfico brasileiro, e que, segundo a Lei, é a única instituição que pode modificar a ortografia de palavras, ou a regência de verbos, além das demais modificações que a língua venha a sofrer. Exemplo disso é a reforma ortográfica da língua, que demorou anos pra sair da parte burocrática e ser levada adiante. Essa instituição é o VOLP – vocabulário ortográfico da língua portuguesa – responsável pelo léxico do idioma falado no Brasil. Para mais informações, basta acessar o site da Academia Brasileira de Letras: [www.academia.org.br/abl](http://www.academia.org.br/abl). Segundo os valores semânticos relacionados ao verbo *assistir*, formas como “O médico *assistiu ao paciente*” apenas são consideradas corretas dentro de contextos anteriormente citados, que permitam comprovar que o sujeito da oração apenas presenciou algum acontecimento (anteriormente mencionado) ligado ao



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

paciente. Sendo assim, pelo fato de ser uma frase isolada, o verbo *assistir*, dentro desse pequeno contexto, apresentaria problemas de entendimento se fosse considerado transitivo indireto. A informação: *O médico presenciou o paciente*, isoladamente, não apresenta valor semântico satisfatório. Por outro lado, sendo transitivo direto, permite que qualquer análise seja devidamente entendida, levando-se em consideração seu entendimento como prestar assistência. Assim, muito mais que apenas uma questão sobre transitoriedade verbal, deve ser levado em consideração o contexto dentro do qual a oração encontra-se empregado. Em frases curtas, o correto, dentro das normas de gramática normativa, é considerá-lo como sendo transitivo direto.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Carlos Magno Anselmo Mariano

**Inscrição:** 000536

**Protocolo:** nº.524 /2008

**Questão nº. 11 – Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “C”.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Lara Fraga Machado

**Inscrição:** 001404

**Protocolo:** nº.545 /2008

**Questão nº. 28– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** O Regulamento Sanitário Internacional é um importante instrumento de vigilância epidemiológica para os países membros da Organização Mundial de Saúde (OMS), e epidemiologia constava para estudo.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Lara Fraga Machado

**Inscrição:** 001404

**Protocolo:** nº.546 /2008

**Questão nº. 35– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Permanece o gabarito divulgado. Bibliografia para consulta: Ricardo Veronesi. Doenças e Parasitárias, Atheneu, SP, 2004, pág. 152.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Lara Fraga Machado

**Inscrição:** 001404

**Protocolo:** nº.541 /2008



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**Questão nº. 31– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** afirmativa “C” a qual o reclamante afirma está incorreta refere-se ao estado atual de transmissão e não fonte de infecção. Realmente na página 603 do Guia de Vigilância Epidemiológica (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005) está escrito “No ciclo urbano, as principais fontes de infecção são o cão e o gato. No Brasil, o morcego é o principal responsável pela manutenção da cadeia silvestre”. A alternativa afirma que o *Desmodus rotundus* **atualmente** é o principal **transmissor** da raiva humana no Brasil. A cadeia de transmissão das doenças é muito dinâmica. É preciso que o profissional de saúde, no caso médico veterinário, esteja atualizado nas informações. Ver site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Lara Fraga Machado

**Inscrição:** 001404

**Protocolo:** nº.542 /2008

**Questão nº. 27- Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Segundo o Manual integrado de prevenção e controle de Doenças transmitidas por alimentos, produzido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, pág 26: “O primeiro, provocado por microrganismos denominados invasivos (infecções invasivas), com capacidade de penetrar e invadir tecidos, originando quadro clínico característico, como as infecções por *Salmonella* spp, *Shigella* spp, *Yersinia enterocolitica* e *Campylobacter jejuni*. O segundo tipo é causado por microrganismos toxigênicos (toxiinfecções), cujo quadro clínico é provocado por toxinas liberadas quando estes se multiplicam, esporulam ou sofrem lise na luz intestinal. Essas toxinas atuam nos mecanismos de secreção / absorção da mucosa do intestino. As infecções por *Escherichia coli enterotoxigênica*, *Vibrio cholerae*, *Vibrio parahaemolyticus*, *Clostridium perfringens* e *Bacillus cereus* (cepa diarréica), são exemplos clássicos.” Portanto, somente a *Shigella* spp não causa toxinfecção alimentar, mas sim infecção alimentar.

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Lara Fraga Machado

**Inscrição:** 001404

**Protocolo:** nº.543 /2008

**Questão nº. 32– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “E”.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**Cargo: MÉDICO VETERINÁRIO**

**Nome:** Lara Fraga Machado

**Inscrição:** 001404

**Protocolo:** nº.544 /2008

**Questão nº. 30– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** A reclamante está confundindo reservatório com portador. Segundo o livro Vigilância em Saúde Pública, volume 7 / Eliseu Alves Waldman ; colaboração de Tereza Etsuko da Costa Rosa. – – São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – – (Série Saúde & Cidadania), portador é o indivíduo que não apresenta sintomas clinicamente reconhecíveis de uma determinada doença transmissível ao ser examinado, mas que está albergando e eliminando o agente etiológico respectivo. A única afirmativa correta é a letra “C”.

**Cargo: PROFESSOR II - GEOGRAFIA**

**Nome:** Alfredo Ferreira Rodrigues

**Inscrição:** 003163

**Protocolo:** nº. 548 /2008

**Questão nº. 01 - Língua Portuguesa**

**INDEFERIDO:** Levando-se em consideração o texto proposto, percebe-se que os fatores que levam ao questionamento da implantação do sistema solar de geração de energia enfrentam barreiras que ainda não foram superadas para que o referido projeto seja devidamente colocado em prática. Segundo o texto, um dos fatores é o rancor guardado por países africanos, como Argélia e Marrocos, que outrora, foram colônias de nações européias como a França. O pronome demonstrativo esse, retoma o outro fator implícito dentro do texto: o desenvolvimento de regiões que apresentam regimes de governos estáveis, situação que explicita a política dos países asiáticos. Logo, a alternativa D, conforme consta em gabarito oficial, encontra-se devidamente embasada e apresenta-se como única resposta viável à questão, uma vez que as demais alternativas não são válidas por não serem retomadas anaforicamente pelo pronome.

**Cargo: PROFESSOR II - GEOGRAFIA**

**Nome:** Alfredo Ferreira Rodrigues

**Inscrição:** 003163

**Protocolo:** nº. 549 /2008

**Questão nº. 05 - Língua Portuguesa**

**INDEFERIDO:** O termo *biologicamente correta* busca explicitar que a fonte de energia em questão, comparadas às demais formas de geração de energia, é o mais adequado à preservação da vida. Constatando que o prefixo grego *bio* faz menção à vida, e que a degradação do meio ambiente é um



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

empecilho à própria proliferação da vida, o termo encontra-se devidamente usado dentro do contexto ao qual foi inserido. Já a poluição visual, deve ser entendida como um fenômeno que atinge as cidades, contribuindo para que a paisagem urbana seja denegrada por excesso de informações, cartazes, outdoors, etc. Em um ambiente onde a resistência humana é anulada pelo clima, pelo solo, pela falta de água e por outros fatores, como se mostra o deserto do Saara, o aproveitamento da região para geração de energia é um fator que beneficia diretamente a espécie humana. Como consta no texto, fauna e flora do Saara são praticamente nulas, uma vez que a única espécie que sobrevive àquele nicho são os escorpiões do deserto. Levando-se em consideração as características climáticas da região, a alternativa encontra-se devidamente embasada.

## **Cargo: PROFESSOR II - GEOGRAFIA**

**Nome:** Alfredo Ferreira Rodrigues

**Inscrição:** 003163

**Protocolo:** nº 5472008

### **Questão nº. 18 – Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Permanece o gabarito divulgado. Em resposta a argumentação colocada pelo candidato, relatamos que a chamada "Internacionalização da Economia" teve seu início no governo Juscelino Kubitschek, com a entrada de empresas transnacionais, notadamente do setor automotivo. Mas esse processo iniciado por J.K. teve continuidade durante a Ditadura Militar e que durante a década de 70, ocorreu uma acentuada internacionalização da econômica, assim como forte atuação do Estado na economia através de investimento de infra-estrutura o que incidi o período chamado de "Milagre econômico" – O crescimento acelera-se e diversifica-se no período de 1968 a 1974. A disponibilidade externa de capital e a determinação dos governos militares de fazer do Brasil uma "potência emergente" viabilizaram pesados investimentos em infra-estrutura, nas indústrias de base, de transformação, de equipamentos, bens duráveis e na agroindústria de alimentos. No início da década de 70, a economia apresenta resultados excepcionais, com o PIB crescendo a 12 %, e o setor industrial a 18% ao ano. Já as características da década de 90, iniciada no Governo Collor com continuidade até o Governo Fernando Henrique são marcadas pelo avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia. O modelo neoliberal adotado determinou a privatização de quase todas as empresas estatais, tanto no setor produtivo. Além disso, os últimos anos marcaram a abertura do mercado brasileiro, com expressivas reduções na alíquota de Importação.

## **Cargo: PROFESSOR II - MATEMÁTICA**

**Nome:** Simara Netto Martins

**Inscrição:** 1961

**Protocolo:** nº. 554 /2008



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**Questão nº. 06 - Língua Portuguesa**

**INDEFERIDO:** Levando-se em consideração as regras de regência verbal da língua portuguesa, o verbo *assistir* admite dois tipos de regências distintas: pode ser transitivo direto ou transitivo indireto. Será transitivo direto, quando indicar *prestar assistência, acompanhar, prestar auxílio*. E será transitivo indireto quando indicar *observar, presenciar*. As regras propostas por gramáticos distintos muitas vezes se distorcem e são causadoras de dúvidas. Para fins de concurso, são levados em consideração os termos e expressões propostos pela única entidade responsável pelo sistema ortográfico brasileiro, e que, segundo a Lei, é a única instituição que pode modificar a ortografia de palavras, ou a regência de verbos, além das demais modificações que a língua venha a sofrer. Exemplo disso é a reforma ortográfica da língua, que demorou anos pra sair da parte burocrática e ser levada adiante. Essa instituição é o VOLP – vocabulário ortográfico da língua portuguesa – responsável pelo léxico do idioma falado no Brasil. Para mais informações, basta acessar o site da Academia Brasileira de Letras: [www.academia.org.br/abl](http://www.academia.org.br/abl). Segundo os valores semânticos relacionados ao verbo *assistir*, formas como “O médico assistiu ao paciente” apenas são consideradas corretas dentro de contextos anteriormente citados, que permitam comprovar que o sujeito da oração apenas presenciou algum acontecimento (anteriormente mencionado) ligado ao paciente. Sendo assim, pelo fato de ser uma frase isolada, o verbo *assistir*, dentro desse pequeno contexto, apresentaria problemas de entendimento se fosse considerado transitivo indireto. A informação: *O médico presenciou o paciente*, isoladamente, não apresenta valor semântico satisfatório. Por outro lado, sendo transitivo direto, permite que qualquer análise seja devidamente entendida, levando-se em consideração seu entendimento como prestar assistência. Assim, muito mais que apenas uma questão sobre transitoriedade verbal, deve ser levado em consideração o contexto dentro do qual a oração encontra-se empregado. Em frases curtas, o correto, dentro das normas de gramática normativa, é considerá-lo como sendo transitivo direto.

**Cargo: PROFESSOR II - MATEMÁTICA**

**Nome:** Simara Netto Martins

**Inscrição:** 001961

**Protocolo:** nº.555 /2008

**Questão nº. 11– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Questão ANULADA.

**Cargo: PROFESSOR II - MATEMÁTICA**

**Nome:** Simara Netto Martins

**Inscrição:** 001961

**Protocolo:** nº.553 /2008

**Questão nº. 21– Conhecimentos Específicos**



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**INDEFERIDO:** Referente à questão, de nº. 21 da prova de Conhecimentos Específicos, que permanece o gabarito divulgado com base nas seguintes considerações:

$$S = \{1,2,3,4,5,6\}$$

$$A = \{2,3,4,5,6\}$$

$$P(A) = \frac{5}{6}$$

$$A = \{2,4,6\} \text{ par}$$

$$B = \{2,3,5\} \text{ primo}$$

$A \cap B = \{2\}$  – significa o evento par e primo simultaneamente:

$$\text{Probabilidade de sair par ou primo} = \frac{5}{6}.$$

$$\frac{3 + 3 - 1}{6}$$

$$\frac{3}{6} + \frac{3}{6} - \frac{1}{6}$$

$P(A) \quad P(B) \quad P(A \cap B)$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

## **Cargo: PROFESSOR II - MATEMÁTICA**

**Nome:** Wagner Luis Cabral Martins

**Inscrição:** 001271

**Protocolo:** nº.552 /2008

### **Questão nº. 21– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Referente à questão, de nº. 21 da prova de Conhecimentos Específicos, que permanece o gabarito divulgado com base nas seguintes considerações:

$$S = \{1,2,3,4,5,6\}$$

$$A = \{2,3,4,5,6\}$$

$$P(A) = \frac{5}{6}$$

$$A = \{2,4,6\} \text{ par}$$

$$B = \{2,3,5\} \text{ primo}$$

$A \cap B = \{2\}$  – significa o evento par e primo simultaneamente:

$$\text{Probabilidade de sair par ou primo} = \frac{5}{6}.$$

$$\frac{3 + 3 - 1}{6}$$

$$\frac{3}{6} + \frac{3}{6} - \frac{1}{6}$$

$P(A) \quad P(B) \quad P(A \cap B)$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**Cargo: PROFESSOR II - INGLÊS**

**Nome:** Aparecida Freire Soares

**Inscrição:** 001775

**Protocolo:** nº.537 /2008

**Questão nº. 08 - Língua Portuguesa**

**INDEFERIDO:** A frase utilizada como base na questão número 08 da prova apresenta em sua estrutura um vocativo, devidamente isolado por vírgula, como pode ser observado. "*Meus amigos, pediram (...)*" A colocação pronominal dentro da frase deve obedecer às seguintes regras: apenas um pronome pessoal do caso reto pode assumir papel de sujeito de uma oração. Logo, o primeiro espaço deve ser completo pelo pronome *eu*, que funciona como sujeito do verbo *vender*. O segundo espaço, como deverá ser completo com o verbo *informar*, que é transitivo indireto, rege o pronome oblíquo *lhe*, devendo, portanto ser utilizada a forma *informar-lhes*. No último espaço não seria adequado o uso do pronome oblíquo *consigo*, uma vez que o vocativo mencionado anteriormente leva a concluir que há uma situação de comunicação entre primeira e segunda pessoa do discurso. A forma *com vocês* está de acordo com a norma padrão da linguagem, pelo fato de não ser mencionada a segunda pessoa *tu* em nenhum momento. Portanto, a única alternativa viável é a alternativa B, conforme constatado em gabarito oficial. Quanto à ambigüidade, a mesma só seria consolidada se não houvesse a vírgula que caracteriza o termo *meus amigos* como vocativo. Logo, a forma *com vocês* retoma o vocativo, o que não constitui ambigüidade.

**Cargo: PROFESSOR II - INGLÊS**

**Nome:** Aparecida Freire Soares

**Inscrição:** 001775

**Protocolo:** nº.532 /2008

**Questão nº. 29 – Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Questão ANULADA.

**Cargo: PROFESSOR II - INGLÊS**

**Nome:** Aparecida Freire Soares

**Inscrição:** 001775

**Protocolo:** nº.535 /2008

**Questão nº. 31– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Em resposta ao argumentado pela candidata, relatamos que não há erro de na grafia na palavra "woolem", no inglês americano a palavra está correta. A alternativa correta apresentada na referida questão, a qual a candidata descreve em seu questionamento como correta de acordo com inglês britânico, não procede, pois a palavra correta no inglês britânico é "woollen" e não "wolen"



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

como apresentado na fundamentação apresentada pela candidata. Quanto ao conteúdo especificado, o mesmo não afirmava qual inglês cobraria, portanto poderia abordar ambos, sabendo que um professor de inglês tem amplo conhecimento da matéria. Bibliografia: Macmillan English Dictionary, American English.

**Cargo: PROFESSOR II - INGLÊS**

**Nome:** Aparecida Freire Soares

**Inscrição:** 001775

**Protocolo:** nº.536 /2008

**Questão nº. 19- Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Relatamos que além de seus significados e usos essenciais, as preposições podem ser utilizadas em casos particulares não deixando de ser preposição, como complemento obrigatório de alguns verbos, expressões idiomáticas e Phrasal verbs. Se o assunto é preposição, este poderá ser aplicado em todas as suas formas.

**Cargo: PROFESSOR II - INGLÊS**

**Nome:** Aparecida Freire Soares

**Inscrição:** 001775

**Protocolo:** nº.533 /2008

**Questão nº. 17- Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Não há regras em que seja obrigatório o uso do artigo THE após a preposição OF. Como podemos observar nas frases a seguir: Ex.: It was an honor for us to see the Quem **of x** England. An excellent contribution for the survival **of x** mankind is that man stop destroying nature.

Na frase: **The Amazon is one of the largest river in the world.** Nesta frase foi usado o artigo THE após a preposição OF, pois está seguido do adjetivo no superlativo.

**Cargo: PROFESSOR II - INGLÊS**

**Nome:** Aparecida Freire Soares

**Inscrição:** 001775

**Protocolo:** nº.534 /2008

**Questão nº. 15- Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Questão ANULADA.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**Cargo: PROFESSOR I – EI E SÉRIES INICIAIS DO EF**

**Nome:** Liana da Rocha Pereira Gandra

**Inscrição:** 002907

**Protocolo:** nº.555 /2008

**Questão nº. 21– Conhecimentos Específicos**

**INDEFERIDO:** Fundamentação insuficiente. Afirmamos ainda que a única LDB que foi especificada para estudo, conforme anexo II do Edital é a LDB 9.394/96, pois a lei que está em vigência.

**Cargo: PROFESSOR I – EI E SÉRIES INICIAIS DO EF**

**Nome:** Liana da Rocha Pereira Gandra

**Inscrição:** 002907

**Protocolo:** nº.550 /2008

**Questão nº. 09- Língua Portuguesa**

**INDEFERIDO:** A questão refere-se à grafia corretas das palavras, sendo que em todas as alternativas, com exceção da alternativa “a”, há uma palavra grafada ortograficamente de maneira incorreta. Na alternativa “b” estão grafadas de forma incorreta as palavras “obseção e mussarela”, na alternativa “c” a palavra “obseção”, na alternativa “d” as palavras “erbívoro e mussarela” e na alternativa “e” a palavra “obseção”, portanto a palavra “expectador” e “espectadoras” estão grafadas corretamente em todas as alternativas, não sendo obstáculo, por serem palavras homônimas, para a resolução da questão.

**Cargo: CONTÍNUO**

**Nome:** Thuany da Silva Furtado jardim

**Inscrição:** 002444

**Protocolo:** nº.539 /2008

**Questão nº. 38– Matemática**

**INDEFERIDO:** O enunciado da questão é claro não deixando dúvida sobre sua resolução. Permanece a resposta divulgada no gabarito.

**Cargo: CONTÍNUO**

**Nome:** Thuany da Silva Furtado jardim

**Inscrição:** 002444

**Protocolo:** nº.538 /2008

**Questão nº. 40– Matemática**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “B”.



**Estado do Rio de Janeiro**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARDOSO MOREIRA**  
<http://www.cardosomoreira.rj.gov.br>

**Cargo: MOTORISTA**

**Nome:** Mauro César da Rocha Azevedo

**Inscrição:** 002544

**Protocolo:** nº.540 /2008

**Questão nº. 40– Matemática**

**DEFERIDO:** Alterado o gabarito, pois a resposta correta é a letra “B”.

**Cargo: MOTORISTA**

**Nome:** Francisco José Rosário Campista

**Inscrição:** 000388

**Protocolo:** nº.529 /2008

**Questão nº. 36– Matemática**

**INDEFERIDO:** Fundamentação Insuficiente. O requerente apresenta como justificativa argumentos que não tem nenhuma relação com o problema em questão. Permanece a resposta divulgada no gabarito.

**Cargo: MOTORISTA**

**Nome:** Rogério Azeredo Chaffin

**Inscrição:** 000372

**Protocolo:** nº.528 /2008

**Questão nº. 44– Conhecimentos Específicos**

**DEFERIDO:** Questão ANULADA.

Cardoso Moreira, 18 de junho de 2008.

**Renato Jacinto da Silva**  
Prefeito Municipal

**Maurílio Gandra de Souza**  
Presidente da Comissão Coordenadora

**Antônio José Gonçalves de Siqueira**  
Administrador - CRA – ES nº 7228